

## VENHA PARA A ASSEMBLEIA

# A GREVE COMEÇOU: O FUTURO SE FAZ HOJE!

## Assembleia Geral, hoje, às 10h, na Praça da Paz



Trabalhadores com apoio de estudantes cobraram reabertura das negociações e verbas para as Universidades

Hoje (7), às 10h, na Praça da Paz, tem Assembleia Geral para avaliar o andamento do movimento nas unidades e organizar o plano de luta para os próximos dias.

Se você não está satisfeito com o índice de 2,2%, não adianta ficar reclamando no seu setor, tem que vir pra mobilização.

**ESTAMOS JUNTOS: O FUTURO SE FAZ HOJE!** Quem sabe faz a hora, não espera acontecer!

A negociação está encerrada pelo REitor. Só tensionando a reitoria poderemos reabrir a negociação, caso contrário, teremos que engolir esse índice!

A Unicamp apresenta o menor comprometimento do orçamento com a folha de pagamento desde 2012. O melhor cenário econômico que tivemos nos últimos tempos.

Isso significa que tem dinheiro para um reajuste digno e só falta vontade política do sr. Reitor.

Na assembleia também serão eleitos os delegados à Plenária Nacional da Fasubra, que acontece neste fim de semana, em Brasília.

### Ato Conjunto

O Ato Público Estadual, indicado pelo Fórum das Seis, será na quarta-feira (12), às 10h30, em frente à reitoria da Unicamp.

O objetivo é reivindicar do presidente do Cruesp, o reitor Knobel, a imediata reabertura das negociações, repudiar qualquer repressão ou assédio aos trabalhadores em luta nas universidades e manifestar integral solidariedade das categorias da Unicamp, USP e Centro Paula Souza à comunidade da Unesp, na luta contra a perda da isonomia salarial e contra o desmonte que vem sendo realizado pelo reitor Sandro Valentini.

### Abertura da Greve

Ontem (6) nossa greve foi iniciada com um ato pela manhã em frente à reitoria. Cobramos a reabertura das negociações e um reajuste que acabe com a política de arrocho salarial nas universidades. A mobilização contou com o apoio dos estudantes em greve das Artes Cênicas e Pedagogia, que cobram a reversão dos cortes de verbas

da Educação Pública. Além da presença da vereadora de Campinas, Mariana Conti (PSOL), que destacou a importância da luta em defesa do Serviço Público, que passa também pela valorização do funcionalismo e pela busca de mais verbas de financiamento para a Universidade.

### 07/06 (Sexta-feira)

**10h:** Assembleia Geral (Praça da Paz)  
**16h:** Panfletagem Greve Geral (Terminal Barão de Geraldo)

### 08 e 09 (Sábado e Domingo)

**10h:** Reunião na Área da Saúde (F2)  
**14h:** Reunião na Área da Saúde (F2)  
**20h:** Reunião na Área da Saúde (F2)  
Plenária Nacional da Fasubra

### 10/06 (Segunda-feira)

**6h:** Panfletagem no Fretado  
**9h:** Rolezinho (Concentração - CB)  
**14h:** Visita na Área da Saúde (F2)  
**16h:** Reunião da Comissão de Organização da Festa Junina  
**18h30:** Plenária Organização da Greve Geral (Sindicato dos Metalúrgicos)

### MOSTRA CÊNICA DE INVERNO

**07/06 - SEXTA-FEIRA**  
**14h e 19h:** Espetáculo "Festa do Peixe" (no Paviartes)

**08/06 - Sábado**  
**20h:** Espetáculo "Entremeios" (CIS Guanabara)

**09/06 - Domingo**  
**19h:** Espetáculo "Entremeios" (CIS Guanabara)

Reserve sua entrada com a Secretaria/STU



## **Fórum convoca ato estadual para 12/6, na Unicamp: Reabertura das negociações, já!**

- *Sem mobilização, não prevalecer o arrocho e o desmonte das universidades*
- *Em defesa da isonomia para os trabalhadores da Unesp*

## **14 de junho: VAMOS PARAR O BRASIL!**

14 de junho vai ser dia de greve geral, convocada de forma unificada pelas centrais sindicais, movimentos sociais e populares. A pauta central é a luta contra a reforma da Previdência, mas também está em destaque a defesa da educação e do emprego.

O Fórum das Seis orienta as entidades sindicais e estudantis das universidades e do Centro Paula Souza a se engajarem nas reuniões preparatórias, em conjunto com outras entidades de cada cidade! Depois dos impactantes dias de luta pela educação pública, em 15 e 30 de maio, 14 de junho será um dia decisivo para impedirmos a destruição do direito à aposentadoria!

## **Arrocho e desmonte são decisões políticas**

Os estudos do Fórum das Seis são claros ao comprovar a viabilidade de atendimento das nossas reivindicações salariais. A previsão de arrecadação do ICMS da Secretaria da Fazenda para 2019, de 108,2 bilhões, por exemplo, é expressivamente superior à previsão utilizada pelos técnicos do Cuesp (de R\$ 107 bi) e que, por sinal, é usada para justificar o reajuste de 2,2%. Mesmo concedendo um reajuste de 8% na Unicamp e na USP, e de 11,24% na Unesp, o comprometimento médio com folha em 2019 seria de, respectivamente, 89,82%, 86,70% e 89,31%.

O arrocho salarial, imposto mais fortemente desde maio/2015, tem significado um drástico confisco, representando uma perda aproximada, até o momento, de 4 salários brutos na USP e na Unicamp, e de 5 salários brutos na Unesp.

Como vem apontando o Fórum das Seis, falta aos reitores altivez para cobrar do governo que assuma seus compromissos com as universidades, como é o caso das promessas não cumpridas de recursos perenes por ocasião das expansões, da insuficiência financeira (desrespeito à Lei 1.010/2007, que atribui ao governo a responsabilidade sobre a diferença entre o que as universidades arrecadam com contribuições previdenciárias e o que pagam em aposentadorias e pensões) e das manobras na base de cálculo do ICMS (o governo retira indevidamente vários itens antes do repasse às universidades).

Infelizmente, a receita dos reitores tem sido a de bancar a falta de recursos das universidades com o confisco salarial. Cabe à comunidade rejeitar essa política e impedir que o arrocho salarial, a falta de contratações, o desrespeito às carreiras, entre outros, destruam as universidades públicas!

